

APRESENTAÇÃO

Eduardo Simões
Vinícius Carvalho da Silva

A *Perpectivas*, Revista de Filosofia da Universidade Federal do Tocantins, apresenta para o seu público o presente dossiê que aborda temas concernentes à Lógica e à Epistemologia. Trata-se de um projeto realizado a partir de diálogos acerca de temas e interesses comuns de seus idealizadores e que a muito aguardava-se pela sua concretização. Esse dossiê, portanto, vem nos trazer discussões importantes e que, certamente, irá aprazer o seu público.

A diversidade do dossiê contempla questões que abarcam desde a lógica pura enquanto ciência exata e formal até problemas que poderíamos situar no campo da filosofia da física e da axiologia da pesquisa científica, brindando o público com um material vasto e bastante enriquecedor.

Como primeira proposta, dentro da área da lógica, o prof. Dr. Alvin Moser agracia-nos com o seu artigo intitulado *Alguns Aspectos da Relação entre Lógica e Filosofia da Ciência: o Modelo da Explicação Dedutivo Nomológica*. Segundo o autor, após apresentar definições de lógica e discorrer sobre a sua aplicação, a proposta será a de realizar uma breve introdução da filosofia da ciência e seus campos de estudos para, finalmente, expor o seu caráter dedutivo nomológico e sua estrutura constituída por um conjunto que proposições que constituem o *Explanans*. Do *Explanans*, por meio de regras da lógica, deduz-se o *Explanandum*. Segundo o autor, “este modelo é também denominado modelo de Hempel-Openheim considerado clássico e vigente até a década de 1960”. Tal modelo acaba por propiciar o entendimento sobre em que consiste a necessidade da ocorrência do *Explanandum*, sobretudo, “quando é notório que em ciência tudo é revisível e sujeito ao princípio de incerteza de Heisenberg”.

O segundo artigo é o do prof. Dr. Eduardo Simões. A proposta geral do artigo intitulado *A Classificação dos Projetos e Teorias da Verdade e o Lugar da Teoria da Correspondência e do Pragmatismo* é a de apresentar uma classificação geral de projetos e teorias da verdade, de acordo com a taxinomia de Richard L. Kirkham, e, ao fim, demonstrar, dentro de tais projetos, qual é o lugar da teoria da correspondência e do pragmatismo, tidos

como lugar-comum entre as teorias da verdade. Segundo o autor, trata-se de um procedimento importante no campo da lógica visto que, além de tratar daquilo que lhe é mais caro, isto é, “o que é a verdade?”, aborda ainda um tema atual e urgente, em uma época em que se vigora uma noção outra que é a noção de “pós-verdade”. O tema da fundamentação lógica das teorias da verdade revela-se, portanto, de grande importância, em momento em que diferentes tipos de relativismos e obscurantismos atacam a noção de verdade, sem, contudo, fazerem-no de modo consistente.

O terceiro artigo do presente dossiê é da profa. Dra. María de Paz e é intitulado *Poincaré Sobre Generalizações e Fatos: Construção ou Tradução?* Segundo a autora, a filosofia da ciência de Poincaré tem recebido atenção em algumas de suas noções, como é o caso da noção de convenção, mas não tem recebido a devida atenção em outros casos, como é o caso da noção de hipóteses verificáveis, o que prejudica uma elaboração arrojada do que seja o convencionalismo defendido pelo autor. Para o entendimento da noção de hipóteses, torna-se, portanto, necessário que se entenda o que é um fato para Poincaré. “Ele divide fatos em brutos e científicos” e essa divisão se desdobra em questões que serão respondidas no decorrer do artigo, a saber, “o que permanece do fato bruto no fato científico?” e “quando concebemos uma hipótese generalizada, a generalização é feita a partir dos fatos científicos ou dos fatos brutos?”. Segundo a autora, a resolução dessas questões nos leva necessariamente à compreensão sobre o que é construção e o sobre o que é tradução em ciência e isso é “essencial para conseguir uma melhor compreensão da concepção de ciência de Poincaré”.

O quarto artigo do dossiê é o do prof. Dr. Jelson R. de Oliveira intitulado *A Crítica de Hans Jonas à Utopia do Progresso Tecnológico e o Novo Papel da Ciência*. Trata-se de um tema contemporâneo e, por demais envolvente, quando propõe a crítica do filósofo Hans Jonas à ideia de progresso e à ideia de desenvolvimento. Segundo o autor, a ciência moderna se coloca a serviço dessa ideia em virtude da mudança do status do saber na era moderna. Entretanto, “o avanço da problemática ambiental, contudo, exige uma reavaliação ética de tal cenário, fazendo com que a simples utopia do desenvolvimento seja substituída por medidas de prevenção, antecipação dos efeitos negativos e até mesmo por freios voluntários”. Faz-se necessário, portanto, uma intervenção política no sentido de reorientar a ciência em nome de um novo papel que é o da previsão, do cuidado e da retenção da ocorrência de fatos causadores de prejuízos à preservação da vida e proteção do meio

ambiente. O artigo nos leva a pensar no conjunto de valores ou princípios axiológicos presentes na produção do conhecimento científico e na relação, de certo modo tensa, mas inevitável, entre ciência, tecnologia, política e sociedade.

No quinto artigo é-nos apresentado o trabalho do prof. Dr. Valdirlen do Nascimento Loyolla cujo título é *Popper e a Eliminação do Problema da Indução*. Nesse artigo, o autor discorre sobre as críticas de Karl Popper às soluções de David Hume e dos neopositivistas ao problema da indução a partir do desenvolvimento do princípio do racionalismo crítico que serve contra qualquer princípio indutivista na ciência. “Ele enfatiza a *inexistência* do *princípio de indução* e, por conseguinte, de uma *lógica indutiva* nos contextos de *descoberta* e *justificação* de hipóteses científicas”. Sobre o procedimento a ser utilizado para descobrir hipóteses, segundo Popper, este não pode ser caracterizado racionalmente; e sobre o procedimento para a justificação de hipóteses, isso pode ser feito sem o uso da lógica indutiva, também assevera Popper.

Em sexto lugar apresentamos aos nossos leitores o artigo do prof. Dr. Vinícius Carvalho da Silva intitulado *Formalização e Axiomatização de Provas Ontológicas: das Conjecturas de Jeans e Schrödinger à Formulação Computacional de Benz Müller e Woltzenlogel Paleo da Prova de Gödel*. Trata-se de um artigo cujo objetivo é promover uma breve introdução ao problema da formalização lógica das chamadas provas ontológicas. O autor trata da possibilidade de dedução de uma “conjectura ontológica” do pensamento filosófico de dois físicos da primeira metade do século XX, James Jeans e Erwin Schrödinger, e em seguida apresenta a formalização lógica computacional da prova de Gödel. Além do artigo o autor nos oferece uma tradução do texto *Formalização, Mecanização e Automação da Prova da Existência de Deus*, de Christoph Benz Müller, da Universidade de Berlim e Bruno Woltzenlogel Paleo, da Universidade de Viena - tradução que contou com a leitura de prova e revisão do próprio Dr. Bruno Woltzenlogel Paleo.

Por fim, exibimos o trabalho que nos vem sob forma de ensaio e foi produzido pelo prof. Dr. Antonio Augusto Passos Videira. Nesse ensaio, intitulado *A Consolidação do Emprego de Modelos em Física a Partir dos Seguintes Temas: Modelos Mecânicos, Unidade da Natureza e Estrutura do Núcleo Atômico*, o autor argumenta em favor da tese que “responsabiliza a física nuclear pela popularização, entre os físicos, do termo ‘modelo’”, disseminado com as investigações sobre a estrutura do núcleo atômico. O ensaio questiona se não teria sido a capacidade dos canais de comunicação internos da física a responsável

pela popularização do conceito de “modelo”. O presente ensaio demonstra como a filosofia da ciência contemporânea - e em sentido específico, a filosofia da física - é uma área de interface, em que metodologicamente as investigações em epistemologia e história das ciências encontram-se imbricadas.

Entregamos, portanto, ao público da revista *Perspectivas* o presente dossiê que visa proporcionar à comunidade acadêmica um material de estudo capaz de reunir importantes questões de interface nos campos da lógica e da filosofia da ciência, com destaques para problemas de fundamentação lógica das teorias científicas, análise epistemológica e histórica de conceitos fundamentais nas ciências exatas e da natureza, além de valiosas reflexões sobre o lugar da ciência na tessitura social do mundo contemporâneo.